

DESAFIOS DA TEORIA A PRÁTICA DOCENTE DA DISCIPLINA DE SOCIOLOGIA NO ENSINO

Suely Marilene Silva¹; Ana Lúcia Fontes de Souza Vasconcelos²

¹Estudante do Curso de Ciências Sociais - CFCH – UFPE; E-mail: suely.marilene@gmail.com;

²Docente/pesquisador do Depto de Ciências Contábeis - CCSA – UFPE; E-mail: anafontes_ufpe@yahoo.com.br.

Resumo: Este trabalho tem como objetivo analisar como ocorre a teoria e a prática docente da disciplina de Sociologia em uma escola do Ensino Médio da Rede Pública da cidade do Recife. O método é o Dedutivo, com abordagem exploratória quantitativa, utilizando os conceitos aprofundados através da revisão da literatura sobre a temática.

A reintrodução da Sociologia como disciplina obrigatória nos currículos do Ensino Médio, Lei 11.684/2008, abriu espaço para discussão entre os professores dessa disciplina, o problema que estão intimamente vinculados à teoria e prática adquiridas nas licenciaturas de Ciências Sociais.

Palavras-chave: Professores, Teorias Práticas, Ensino de Sociologia

INTRODUÇÃO

No Brasil, a presença do ensino de sociologia é marcada por constantes intermitências e lutas travadas em defesa da inclusão obrigatória da disciplina na educação básica. Desde 2008 houve a inserção obrigatória da disciplina de Filosofia e sociologia nos currículos de Ensino Médio por meio da Lei 11.684/2008, que altera o artigo 36 da Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (Lei N° 9.394/96). Dentro desse contexto, abre-se espaço para discussões acerca da transposição didática dos conteúdos utilizados pelos professores da disciplina frente a pouca tradição do ensino de ciências sociais na educação básica. Este trabalho é parte integrante do relatório de estágio curricular (2013) cujo objetivo foi de identificar qual sentido os professores de sociologia, da escola de ensino médio da rede pública de Recife, atribuem ao seu trabalho docente.

OBJETIVO GERAL

O objetivo da pesquisa é analisar como ocorre a teoria e a prática docente da disciplina de sociologia, está sendo abordada de acordo com a Lei 11.684/2008.

METODOLOGIA

O método é o dedutivo com abordagem exploratória quantitativa, utilizando os conceitos aprofundados através da revisão da literatura sobre a temática. A coleta de dados foi através das narrativas dos professores da escola pública, procurando apontar e discutir os desafios encontrados por eles na transposição didática do conhecimento sociológico.

RESULTADOS

Diante do que foram analisados na entrevista com dez (10) professores da escola, os dados apontam para: a escola faz seleção simplificada de professor, contatando que dois (02) professores que foram selecionados são formados nas áreas de licenciatura de Filosofia, mas estão dando aula em sociologia onde o perfil de formação oito (08) professores é licenciado nas áreas de exatas. Esta prática está ressaltada na lei 11.684/2008 que altera o artigo 36 da lei de diretrizes e bases da educação nacional, lei 9.394/96, que obriga a formação do docente na área de sociologia.

DISCUSSÃO

Os sujeitos que compõem o objeto analisado são egressos dos cursos de Licenciatura em Ciências Sociais da Universidade pública de Pernambuco, atuantes como professores de sociologia em escolas da rede pública de Recife, em regime de seleção simplificada, aprovados no último concurso público (2010). Com base na análise das narrativas desses professores, procuro apontar e discutir os principais desafios encontrados por eles para alcançar a transposição didática do conhecimento sociológico. Primeiramente, faço uma breve reflexão sobre a relação entre teoria e prática docente, no sentido de discutir sobre a transformação dos saberes científicos em saberes escolares. No âmbito da disciplina de sociologia, o principal desafio consiste na construção de um saber organizado adequadamente ao ensino médio. Em segundo do ensino médio de Recife, agrupados em três eixos: Dificuldade de caráter pedagógico, problemas de ordem administrativa, queixas sobre a formação. E por fim, há uma breve reflexão sobre as licenciaturas em ciências sociais, no sentido de questionar se as formações fornecidas pelas instituições de ensino superior realmente preparam o professor para a realidade de sua atividade. De acordo com Tardif (2010: p.235), existe uma concepção tradicional da relação entre teoria e a prática, ainda dominante, segundo a qual [...] o saber estar somente do lado teórico, enquanto a prática ou é desprovida de saber ou carregar um falso saber, baseado, por exemplo, em crenças ideológicas, ideias preconcebidas etc. Ainda segundo essa concepção, o saber é produzido fora da prática e a relação mantida com ela é de aplicação. Para o autor, teoria e prática são elementos indissociáveis, pois [...] o trabalho dos professores de profissão deve ser considerado com um espaço prático específico de produção, de transformações e de mobilização de saberes e, portanto, de teorias, de conhecimentos e de saber – fazer específico ao ofício de professor (TARDIF: 2010, p.234). Segundo Perrenoud (2001), concebe os professores com portadores de saberes próprios, definidos pela necessidade de agir na urgência – capacidade de interpretar e superar diversas situações que não são imediatamente palpáveis e decidir na incerteza, ou seja, avaliar em um contexto incerto e onde não há controle dos resultados. Diante dessa realidade, se faz necessário que o professor de sociologia esteja sempre atento à realidade escolar na qual está inserido, aos meios mais adequados de utilização dos recursos didáticos e, principalmente, às peculiaridades do ensino da disciplina de sociologia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mesmo com todos os desafios inerentes à Sociologia no Ensino Médio, a prática de ensino mais eficaz é aquela na qual se admite que os processos de ensino-aprendizagem não dependem somente de técnicas didáticas, mas de uma série de fatores que envolvem o saber docente. Nessa perspectiva, a formação do professor de Sociologia perpassa dois eixos centrais: A aquisição de conteúdos, representados pelas disciplinas específicas das Ciências Sociais (Antropologia, Ciências Sociais e Ciências Políticas); e O aprendizado

sobre as metodologias de ensino, representadas pelas disciplinas (Estágios e Prática de Ensino).

REFERÊNCIA

BRASIL. Congresso Nacional. **Lei de diretrizes e base da educação - LDB**. Lei nº 9.394/96. Brasília, 1997.

DEMO, Pedro. **Professor do Futuro e do Reconhecimento**. 3.ed. Petrópolis:Vozes, 2004 (coleção temas sociais).

OLIVEIRA, Luiz Fernando de; COSTA, Ricardo Cesar da. **Material didático, novas tecnologias e ensino de sociologia**. In: HANDFAS, Anita e OLIVEIRA, Luiz Fernandes de (orgs.) **A SOCIOLOGIA VAI À ESCOLA: História, ensino e docência**. Rio de Janeiro: Quartel: FAPERJ, 2009, p.153-170.

TARDIF, Maurice. **SABERES DOCENTES E FORMAÇÃO PROFISSIONAL**. 11. ed., Petrópolis: Vozes, 2010.